

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS NEOPLASIAS MALIGNAS DE ESTÔMAGO NOTIFICADAS NO ESTADO DO TOCANTINS ENTRE OS ANOS DE 2012 A 2022

Introdução: a neoplasia maligna de estômago (NME), tem como principal representante o adenocarcinoma, representando 95% dos casos registrados no Brasil. À nível nacional, a NME é o terceiro tipo de câncer mais frequente na população masculina e o quinto entre as mulheres. **Objetivos:** definir e analisar o número de casos de neoplasia maligna de estômago notificados no Tocantins entre os anos de 2012 a 2022. **Métodos:** trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo. Os dados foram selecionados e quantificados por meio do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). Os critérios de inclusão para amostragem foram: internações hospitalares por NME ocorridas no Tocantins no período de 2012 a 2022. Para análise e comparação dos dados colhidos, o número de internações por ano de processamento foi classificado de acordo com o sexo e faixa etária dos pacientes. **Resultados:** considerando-se os critérios de cômputo, foi observado um total de 1.776 casos de câncer gástrico, sendo 1.177 (66,2%) casos de pacientes do sexo masculino e 599 (33,7%) casos de pacientes do sexo feminino. Contemplou-se que em todos os dez anos analisados houve predomínio significativo do número de casos em pacientes do sexo masculino em relação ao feminino. O pico de notificações foi em 2019, totalizando 201 casos. Em relação à faixa etária, as mais acometidas foram a de 60 a 69 anos, somando 469 notificações (26,4%) e a de 50 a 59 anos, com 395 casos (22,2%). O maior número de óbitos foi observado nas idades de 60 a 79 anos, somando 112 mortes, o que corresponde a 47,9% do total de 234 óbitos e a maior taxa de mortalidade foi obtida na faixa etária de 80 anos ou mais, equivalente a 25,16%. **Conclusões:** a análise quantitativa dos casos de câncer gástrico possibilita a obtenção de dados palpáveis sobre o padrão de ocorrência da dita comorbidade. Observou-se que a NME tem prevalência significativa na população masculina, principalmente acima dos 50 anos. Os números destrinchados no trabalho mostram a importância da prevenção através da modificação dos fatores de risco, uma vez que o câncer gástrico geralmente é diagnosticado em estágios mais avançados, fato que corrobora para um mau prognóstico e alta mortalidade associada.

Descritores: Neoplasia Maligna de Estômago, Epidemiologia, Prevalência.